



Cobrança de taxa para publicação em acesso aberto: comportamento de pesquisadores docentes de Engenharia da UFRGS

Diane Catia Tomasi

Bibliotecária na Biblioteca Central UFRGS, Mestranda no PPGCIN – UFRGS. diane.tomasi@ufrgs.br

Fabiano Couto Corrêa da Silva

Professor no Departamento de Ciência da Informação/PPGCIN – UFRGS. fabianocc@gmail.com

Introdução

Este trabalho apresenta resultado parcial da pesquisa “Percepções dos pesquisadores docentes da Escola de Engenharia da UFRGS no âmbito da Ciência Aberta”, desenvolvida em nível de mestrado no PPGCIN da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil.

Compreendemos que para avançar na implementação de novas iniciativas e de políticas institucionais que incentivem a Ciência Aberta, é importante entendermos como os pesquisadores agem e o que os influencia no momento de publicarem os resultados de suas pesquisa.

“A indagação acerca das práticas dos pesquisadores é fundamental para a implementação de políticas que sustentem o desenvolvimento e promoção de iniciativas de Ciência Aberta”.

(CABALLERO-RIVERO; SÁNCHEZ-TARRAGÓ; SANTOS, 2019, p. 3).

Compreendemos também, que o movimento de Acesso Aberto promoveu o acesso gratuito e sem restrição, que não a tecnológica, às produções científicas e isso causou uma série de alterações no mercado editorial.

Com o crescimento de publicações em acesso aberto, algumas editoras adotaram a aplicação de **“taxa de processamento de artigo” ou “Article Processing Charges” (APC)** para publicação de artigos em acesso aberto.

Metodologia

- Grupo estudado: 241 pesquisadores docentes em Engenharia que atuam na UFRGS;
- Instrumento de coleta: questionário elaborado no *google forms* composto de oito perguntas divididas em três seções;
- Forma de coleta: e-mails enviados entre agosto e outubro de 2020;
- Retornos recebidos: 63 questionários respondidos equivalente a 26% do total.

O envio dos e-mails com o link para o questionário ocorreu em três momentos, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1: *E-mails* enviados e retornos recebidos

	E-mails enviados	Retornos recebidos	Percentual
1º Envio Agosto de 2020	241	22	9%
2º Envio Setembro de 2020	241	23	10%
3º Envio Outubro de 2020	241	18	7%
Total	241	63	26%

Fonte: dados da pesquisa

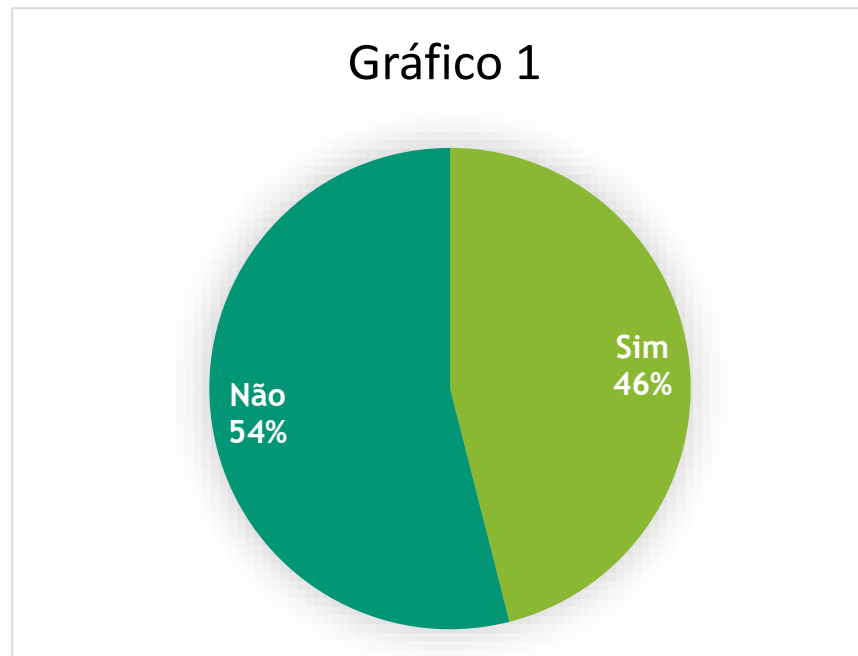
Análise dos resultados

A seguir apresentamos a análise das respostas das três questões consideradas neste trabalho e referentes a seção três “**Produção e consumo de publicações científicas**” do questionário.

- *Priorizo a submissão de artigos de minha autoria em periódicos de acesso aberto (sem pagamento de taxa).*

Sim: 29

Não: 34

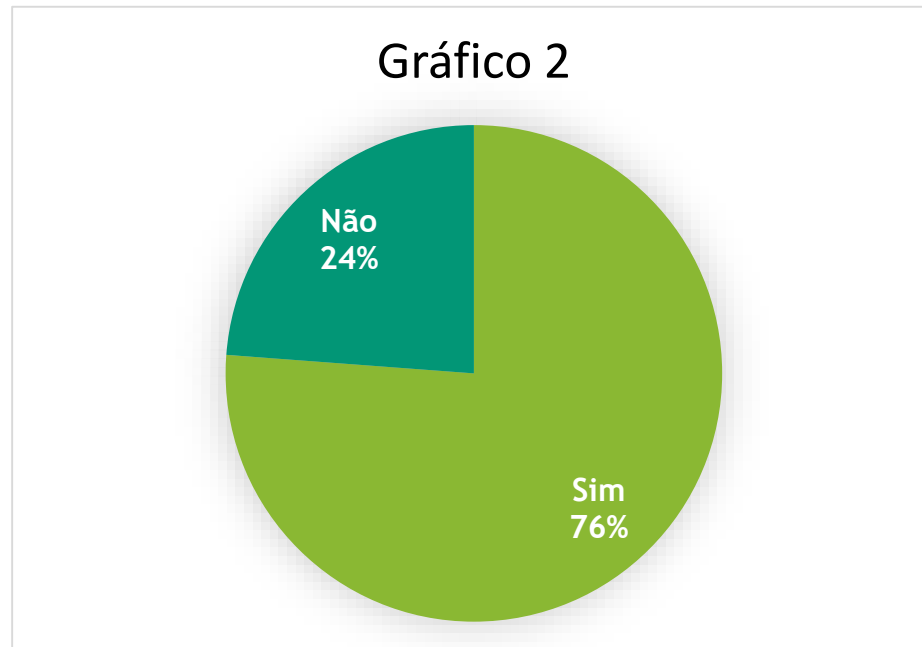


Fonte: dados de pesquisa

- *Já deixei de publicar em acesso aberto por ter que pagar taxa.*

Sim: 48

Não: 15

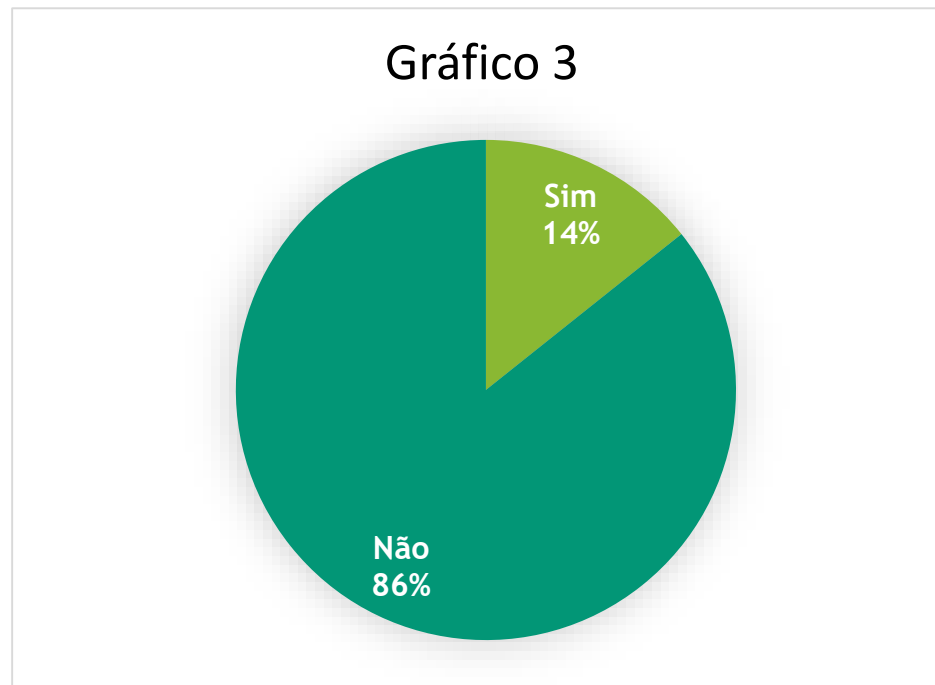


Fonte: dados de pesquisa

- *Já tive que pagar para ter acesso a artigo de minha autoria publicado em acesso restrito.*

Sim: 9

Não: 54



Fonte: dados de pesquisa

Conclusões

O pagamento de taxa é relevante no momento da decisão, e interfere na escolha do periódico ao qual será submetido o artigo para publicação.

Necessidade de uma política institucional voltada para a promoção da ciência aberta e estímulo à publicação em acesso aberto.

Sugere-se a realização de cursos nos moldes do Manual de Formação em Ciência Aberta - disponibilizado pelo projeto FOSTER (*Facilitate Open Science Training for European Research*) - e direcionados aos pesquisadores.

Referências Bibliográficas

CABALLERO-RIVERO, A.; SÁNCHE-TARRAGÓ, N.; SANTOS, R. N. M. dos. Práticas de Ciência Aberta da comunidade científica brasileira: estudo a partir da produção científica.

TransInformação. Campinas, v. 31 e190029, p. 1-14, 2019. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/2318-0889201931e190029>>. Acesso em: 06 maio 2020.

Manual de Formação em Ciência Aberta. [Portal FOSTER, 2018] . Disponível em:

<<https://foster.gitbook.io/manual-de-formacao-em-ciencia-aberta>>. Acesso em: 25 jan. 2021

Obrigada!